

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	11
✓ ÓRGÃOS SOCIAIS ACICO – 2019 A 2022	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **NBT**: Acórdão do Tribunal Europeu de Justiça sobre mutagénese exige alteração da legislação da União Europeia em matéria de OGM
- **ADITIVOS**: Relatório intercalar sobre a discussão dos aditivos provenientes de fermentação
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: Proteínas de insetos e suínos na alimentação das aves vai ter de esperar pela nova Comissão
- **BOLSA DO PORCO (09/05/19)**: Tendência de subida (0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (09/05/19)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 06 a 12/05/19)**:
 - AVES**: Tendência de estabilidade em todos os produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade na generalidade dos mercados
 - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos; Algarve com quebra nos leitões
 - OVINOS**: Tendência de estabilidade; Évora em contraciclo
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Decisão Delegada nº 2019/798 da Comissão, que complementa a Diretiva 2003/87/CE do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante à determinação dos setores e subsectores considerados expostos ao risco de fuga de carbono no período de 2021 e 2030
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para a Biodiversidade e para o apelo ao voto da comunidade agrícola europeia
- **NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ACICO – 2019 a 2022**

NBT - Acórdão do Tribunal Europeu de Justiça sobre mutagénese exige alteração da legislação da UE em matéria de OGM

Como referimos na semana passada, em 23 de abril, 22 organizações representativas da cadeia alimentar da União Europeia assinaram uma carta conjunta, pedindo aos Estados-membros e à Comissão da UE que assegurem uma legislação que permita aos operadores o acesso a uma oferta competitiva de alimentos e matérias-primas inovadores para a alimentação, humana e animal.

Pelo que sabemos, Espanha, Holanda e Portugal partilham destas nossas preocupações.

Entretanto, no dia 9 de maio de 2019, a carta recebeu apoio de mais quatro organizações empresariais.

No total, 26 organizações estão a reafirmar a sua preocupação com o acórdão do Tribunal Europeu de Justiça (TEJ) no processo C-528/16.

Recorde-se que em 25 de julho de 2018, o TEJ interpretou as disposições da Diretiva "OGM" da UE 2001/18 de forma a que os produtos resultantes de métodos inovadores e direcionados de mutagénese sejam regulados de acordo com as disposições daquela Diretiva.

Esta decisão desencadeou fortes reações de muitas partes interessadas e da comunidade científica, salientando que isso iria dificultar dramaticamente a entrega de produtos agrícolas inovadores e mais sustentáveis, produzidos pela criação de novos genes que resultam destas novas técnicas de melhoramento.

Para as organizações da UE da cadeia alimentar (alimentação animal e humana), incluindo a FEFAC, **os produtos que podem ser produzidos por métodos convencionais e que não sejam indistinguíveis dos convencionais não devem ser abrangidos pela diretiva OGM 2011/18**, o que significa adaptar a legislação nesse âmbito.

Para já, uma discussão que vai ser levada ao Conselho Agrícola desta semana.

Esperemos que o novo Parlamento Europeu, na sequência das eleições de maio, e uma nova Comissão, a partir de outubro, tenham um posicionamento (mais) claro neste sentido.

Caso contrário, estaremos perante um novo "calvário" como aconteceu com os OGM e um bloqueio, inadmissível, perante a adoção de tecnologia e de inovação no setor agroalimentar.

Como ser sustentável com tantas ameaças e travões?

ADITIVOS - Relatório intercalar sobre a discussão dos aditivos provenientes de fermentação

O Grupo de Trabalho FEFAC sobre aditivos provenientes de fermentação, concordou em aprofundar a discussão sobre este tema e fornecer indicações claras relativamente a este dossier.

Em causa estão a aptidão dos métodos analíticos, certificação de processos/produtos e rastreabilidade como ferramentas de controlo, para garantir a conformidade dos aditivos alimentares produzidos por fermentação com as regras da UE (ausência de ADN recombinante e de autorizações específicas de estirpe), tendo em conta diferentes cenários, ou seja, se o aditivo alimentar foi ou não reautorizado, se a avaliação de risco se baseou nas Diretrizes da

EFSA em vigor antes ou depois de 1 de setembro 2018 (limiar para o ADN recombinante é fixado apenas em novas orientações) e/ou se o aditivo é produzido por estirpes não autorizadas.

Como passo seguinte, o Grupo de Trabalho refletirá sobre que iniciativas jurídicas serão necessárias por parte das autoridades da UE para apoiar a correta aplicação destas medidas de controlo e que devem depender exclusivamente de disposições contratuais.

O GT FEFAC observou que não foram alcançados muitos progressos na nossa discussão com as organizações representativas da indústria da fermentação, em especial a FEFANA, devido, nomeadamente, ao facto de a natureza do problema ser diferente consoante a alimentação aditivo de que falamos. Isso é particularmente relevante no que diz respeito ao nível de purificação que pode ser alcançado.

Por conseguinte, concluiu que a FEFAC deveria aperfeiçoar a sua análise da questão e emitir propostas concretas, incluindo eventuais alterações da legislação em vigor, como a introdução de disposições no âmbito do Regulamento relativo à higiene dos alimentos, que aponta para a necessidade de considerar a purificação como um PCC para a presença de ADN recombinante (com limiar da EFSA como valor crítico), revisão das disposições em matéria de rotulagem (números de identificação específicos da estirpe, autorizações específicas dos titulares) e métodos de análise (disponíveis publicamente ou apenas para uma lista fechada de laboratórios mediante acordo de confidencialidade).

Os peritos da Task Force também observaram uma crescente confusão e preocupações no que respeita à **disponibilidade de vitamina B12 no futuro** e concordaram em elaborar um documento explicando as consequências de uma não-reautorização ou escassez de vitamina B12 sobre o bem-estar dos animais.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Proteínas de insetos e suínos na alimentação das aves vai ter de esperar pela nova Comissão

O Grupo Consultivo sobre a cadeia alimentar, na sua reunião de 7 de maio de 2019, discutiu, entre outros, o levantamento da proibição de utilização de insetos e suínos (PAP) em rações para aves.

Eric Thevenard, chefe da unidade responsável por este dossier na DG SANTE, informou que **não se prevê uma discussão pormenorizada antes da nova Comissão Europeia estar em funções, ou seja, não é previsível que venha a ser tomada qualquer decisão antes do final de 2019 para a utilização de insetos e suínos (PAP) em alimentos compostos para aves.**

Eric Thevenard salientou que, nos termos das presentes regras, existe uma discriminação entre os agricultores da UE e dos países terceiros no que diz respeito ao acesso aos PAP. A ambição da Comissão com a revisão da proibição dos alimentos para animais é reduzir a magnitude desta discriminação.

Sublinhou, no entanto, que a Comissão Europeia pretende assegurar os primeiros procedimentos de controlo eficazes, abordando, em especial, os riscos de falsos positivos devido a materiais de ruminantes autorizados.

Indicou que os novos métodos de análise, à exceção do PCR dos ruminantes, foram testados, o que permitiria a melhor identificação da natureza do material do ruminante atual (autorizado contra não-autorizado).

Partilhou as suas opiniões pessoais de que um elemento importante para os controlos eficazes dos recursos deve ser o estabelecimento de limiares para dar resposta à presença de níveis baixos de material não autorizado, quando tal presença não implicar um risco significativo.

Na sua opinião, esse limiar pode ser considerado para a proibição de reciclagem intraespécies (ou seja, no presente caso a presença de PAP de suínos em ração para suínos) e também para o material ruminante em alimentos não ruminantes.

No entanto, esta posição permanece, nesta fase, como a sua visão pessoal, uma vez que não existiu até agora nenhum debate real com as autoridades nacionais.

A AVEC, representando a indústria avícola, incentivou a Comissão Europeia a considerar também a reautorização de PAP de aves de capoeira na alimentação de suínos.

Thevenard apontou para questões técnicas com as ferramentas de controlo justificando uma abordagem “passo a passo” no levantamento desta proibição.

Para a pergunta da BEUC (consumidores) sobre se a rotulagem obrigatória de produtos animais, provenientes de animais alimentados com estas proteínas de origem animal deve ser considerada, Thevenard respondeu que **tal medida afetaria efetivamente os produtores da UE, lembrando que a BEUC nunca fez essa referência no caso dos produtos de origem animal importados.**

Para a pergunta da FEFAC, questionado sobre o processo de consulta, em particular a Sociedade civil, Thevenard informou que, nesta fase, não considerou qualquer consulta específica para além do mecanismo habitual de feedback.

Foram abordados outros tópicos durante esta reunião do Grupo Consultivo, a saber:

- **Transparência na avaliação dos riscos:** o Regulamento que prevê uma maior transparência na avaliação dos riscos (ver sítio Web da DG SANTE) será publicado durante o verão e entrará em aplicação no início de 2021;
- Para além do impacto negativo na inovação na UE, várias partes interessadas salientaram os **enormes custos de gestão da EFSA**, que deve ser abordada pelos governos no futuro QFP (quadro Financeiro Plurianual);
- **Legislação em matéria de pesticidas:** a Comissão da UE tenciona publicar até ao final de junho de 2019 o relatório sobre a REFIT da legislação em matéria de pesticidas (autorização de substâncias ativas e LMR); as partes interessadas não devem esperar orientações claras no que se refere às eventuais alterações futuras, uma vez que esta será a prerrogativa da futura Comissão;
- **Aplicação de medicamentos veterinários e legislação em matéria de alimentação Medicamentada:** o Dr. Christian Siebert indicou que começou a trabalhar nos 27 Atos delegados e nos Atos de execução baseados em quatro blocos;
- Recomendou à FEFAC que aguardasse a adoção das regras de execução antes de apresentar para aprovação pelo SCoPAFF uma versão atualizada do EFMC integrando novas regras para a produção de alimentos para animais medicados;
- **Aplicação do Regulamento oficial de controlo:** vai ter lugar uma Conferência conjunta da Comissão Europeia/Presidência da UE sobre a aplicação do novo regulamento relativo aos controlos oficiais em 13 de dezembro de 2019, ou seja, no dia anterior à entrada em vigor da maioria das disposições.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 09 de maio de 2019

Subida de € 0.030

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	09 de maio	1.371	Lérida: Euros peso/vivo
França	09 de maio	1.451	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	03 de maio	1.650	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	09 de maio	1.490	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	08 de maio	1.760	Em Euros, carçaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 16 de maio de 2019 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 18 de 09 de maio de 2019

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Esta semana a tendência voltou a ser de manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.97
Novilhas	3.97
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 16 de Maio pelas 18.00h na sede da Bolsa do Bovino do Montijo.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,50	3,00	20,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,75	2,75	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,30	3,30	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,75	-1,79%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,82	0,82	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,83	0,83	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,40	7,69%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,55	1,60	3,23%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,80	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,74	1,74	0,00%
Algarve	sc	sc	-
Beira Interior	1,72	1,72	0,00%
Beira Litoral	1,72	1,72	0,00%
Entre Douro e Minho	1,88	1,88	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,74	1,74	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,79	1,79	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%
Algarve	3,00	2,83	-5,67%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	3,08	3,08	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,16	2,16	0,00%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	206,00	206,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	190,00	192,50	1,32%
Milho Forrageiro	170,00	168,50	-0,88%

Semana Anterior : De 29/04 a 05/05/2019

Semana Corrente: De 06 a 12/05/2019

Fonte: SIMA/GPP

Nota: Devido a orientações comunitárias, o SIMA alterou a definição dos “novilhos de 12 a 18 meses” para “novilhos de 12 a 24 meses”

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 18, Vol. 62

Price Survey

May 3, 2019

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	May 2 2019	Change	Apr 25 2019	Apr 17 2019	Apr 2019	Mar 2019	Apr 2018	Oct 18/19	Oct 17/18
Soybeans, Brazil, cif Rott	347 My	-3.1%	358 My	367 Ap	367	373	461	..	427
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	346 My	-2.0%	353 My	366 Ap	364	373	442	375	414
Soybean oil, US, fob Gulf	650 My	+0.3%	648 My	663 Ap/My	665	686	757	681	777
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	595	-0.5%	598	616	619	637	657	635	699
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	743 My	-0.3%	745 My	742 My	733	734	827	743	854
Soybean oil, Brazil, fob	621 Je	-1.6%	631 My	630 My	634	648	754	660	764
Soybean oil, Argentina, fob	618 Je	-3.0%	637 My	631 My	634	644	758	648	765
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	312 My	-1.0%	315 My	316 Ap	318	320	447	335	378
Soya pell, 48%, Brazil, fob	304 Je	-4.4%	318 My	315 My	316	320	433	330	365
Soya pell, 47%, Arg, fob	302 My/Je	-4.1%	315 My	315 My	314	320	438	328	371
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	342 My	-1.4%	347 My	351 Ap	350	351	473	362	404
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	336 My	-0.9%	339 My	344 Ap	344	345	464	359	396
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	440 My	-2.2%	450 My	465 My	461	435	489	405	426
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1275 My/Je	0.0%	1275 My/Je	1300 Ap/My	1294	1325	1430	1288	1273
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1179	1330	..	1350
Sunseed, EU, cif Amsterdam	395 My	0.0%	395 My	393 My	393	397	423	384	403
Sunseed, fob Black Sea	367 My	0.0%	367 My	365 My	365	368	394	353	378
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	710 My/Je	+0.3%	708 My/Je	705 My/Je	701	700	802	695	791
Sunoil, Arg., fob	660 My	+0.8%	655 My	645 My	648	644	754	647	754
Sunoil, fob Black Sea	672 My	+0.3%	670 My	665 My	664	667	774	659	761
Sunmeal, Ukraine, DAF	208 My	0.0%	208 My	207 My	205	204	259	217	198
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	412 My/Je	+0.5%	410 My/Je	414 My/Je	412	409	418	422	427
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	816 My	+1.2%	806 My	808 My/Jy	802	800	794	832	852
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	239 My	-0.8%	241 My	244 My/Jy	244	249	305	265	248
Corn oil, U.S., fob Midwest	595 My	-4.8%	625 My	645 Ap	631	589	683	601	718
Corn oil, U.S., fob Gulf	675 My	-4.9%	710 My	720 Ap	710	718	712	683	807
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	2476 My	-3.3%	2560 My	2750 Ap/My	2663	2733	3709	2999	4203
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	525 My	-2.4%	538 My	540 My	531	530	664	520	685
Palm oil RBD, Mal, fob	510 My	-3.8%	530 My	538 My	538	523	651	525	655
Palm oil crude, Indonesia, fob	480 My	-4.0%	500 My	512 My	505	500	643	497	654
Palm olein RBD, Mal, fob	515 My	-3.7%	535 My	543 My	540	528	651	528	659
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	570 My	-3.4%	590 My	598 My	598	578	702	581	714
Palm stearin RBD, Mal fob	475 My	-2.1%	485 My	500 My	504	517	651	509	667
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	530 My	-1.9%	540 My	555 My	559	565	702	580	723
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	600 Je/Jy	-1.6%	610 Je/Jy	650 My/Je	640	655	1009	717	1222
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	132 My	+0.8%	131 My	134 Ap	129	129	160	145	162
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	435 My	-1.1%	440 My	460 Ap	456	451	756	501	895
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	670 Je/Jy	+2.3%	655 Je/Jy	685 My/Je	675	681	1135	752	1343
Copra exp.pell. Phil, domestic	194 My	198 Ap	197	220	194	202	169
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4680	+0.6%	4650	4720	4689	4665	6615	5032	5992
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	660 Je	+0.8%	655 My	644 My	645	614	654	619	732
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1725 My/Je	0.0%	1725 My/Je	1725 Ap/My	1719	1625	1825	1566	1903
Fish oil, Peru, fob	1800 My/Je	0.0%	1800 My/Je	1800 Ap/My	1775	1700	1925	1638	2102
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1515 My/Je	+0.7%	1505 My/Je	1525 Ap/My	1505	1470	1578	1481	1515
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1410 My/Je	0.0%	1410 My/Je	1410 Ap/My	1405	1300	1448	1328	1508
Fishmeal Peru fob Super Prime	1640 My/Je	0.0%	1640 My/Je	1640 Ap/My	1628	1528	1670	1562	1757
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	447 My	-0.7%	450 My	452 Ap/My	453	451	448	450	434
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	825 My	0.0%	825 My	830 Ap/My	825	810	831	826	830
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	350 My	-0.8%	353 My	360 Ap/My	358	366	395	369	381
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1980 My	0.0%	1980 My	1990 My	1995	1831	1554	1816	1654
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	5045 My	+0.2%	5035 Ap	5035 Ap	5035	4980	5088	4904	4838
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	790 My	790 Ap/My	778	735	724	736	763
Tallow, Edible, US, fob Gulf	770 My	+1.3%	760 My	725 Ap	734	740	735	768	758
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	195 Je	+0.5%	194 My/Je	200 My	202	206	219	217	196
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	167 Jy	+3.7%	161 My/Je	166 My	166	173	190	171	169

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On May 2, 2019 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: May 277-279a, Jun/July 276-278a, Aug/Oct 278-280a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: May 675a, Jun 670a, Jul 665a.

Rape meal: fob ex-mill: May 212-217a, Jun/July 214-218a, Aug/Oct 207-209a.

Rape oil, refined: May 812a, Jun/July 812a, Aug/Oct 813a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +35 as of May 2 and +31 as of Apr 25.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +47 as of May 2 and +42 as of Apr 25.

Exchange Rate on May 2, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1212 and Apr 25, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1123.
Monthly averages: 1 EUR = US-\$: April 2019: 1.1238, Mar 2019: 1.1302.

Fonte: Oil world

CEREALES Y PIENSOS - Semana 19/2019
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 10 de mayo de 2019

Producto	Tiempo	Posición	3 mayo	10 mayo	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	201,00	201,00	30 días
Trigo panificable francés	Disp	scd Lleida	196,00	196,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	191,00	191,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	187,00	187,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	194,00	194,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	194,00	194,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	177,00	176,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	176,00	176,00	30 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Maíz importación	Jun	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	166,00	165,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	166,00	165,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	325,00	323,00	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	15 días
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	301,00	294,00	Contado
Harina soja importación 44%	May-jun	s/Barna/alm	301,00	294,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	303,00	297,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	311,00	304,00	Contado
Harina soja importación 47%	May-jun	s/Tarr/Barna/alm	311,00	304,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	313,00	307,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	180,00	180,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-jun	s/Tarr/almacén	178,00	178,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	218,00	218,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	240,00	238,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	234,00	230,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	Contado
Harina palmiste	Disp-dic	s/Tarr/almacén	132,00	133,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	209,00	209,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Jun-jul	s/Tarr/almacén	209,00	210,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	239,00	238,00	Contado
DDG importación EEUU	Jun-jul	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	223,00	223,00	Contado
Guisantes importación	Jun	s/Tarr/almacén	226,00	226,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	555,00	565,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	590,00	600,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	630,00	645,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	620,00	635,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	638,00	629,00	30 días
Aceite de palma	Disp-jun	s/Barna/almacén	530,00	sin oferta	30 días
Fosfato monocalcico/granel	May	scd Lleida	490,00	490,00	30 días
Fosfato bicalcico/granel	May	scd Lleida	400,00	400,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	136,00	135,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-sep	s/Tarr/almacén	135,00	134,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	202,00	205,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	172,00	175,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	161,00	164,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Série I – Nº 91 – 13 de maio de 2019

Portaria n.º 140/2019:

Portaria de extensão das alterações do contrato coletivo entre a Associação Nacional dos Centros de Abate e Indústrias Transformadoras de Carne de Aves — ANCAVE e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, Floresta, Pesca, Turismo, Indústria Alimentar, Bebidas e Afins — SETAAB [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 120 – 08 de maio de 2019

Decisão Delegada (UE) 2019/708 da Comissão de 15 de fevereiro de 2019,

Que complementa a Diretiva 2003/87/CE do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante à determinação dos setores e subsectores considerados expostos ao risco de fuga de carbono no período de 2021 a 2030 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 122 – 10 de maio de 2019

Decisão (UE) 2019/718 da Comissão de 30 de abril de 2019,

Relativa à proposta de iniciativa de cidadania intitulada «PRO-NUTRISCORE» [notificada com o número C(2019) 3232] [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

AGRICULTURA E MAR **Actual**

09.maio.2019

9 CULTURAS DOMINAM 66% DA PRODUÇÃO GLOBAL DE ALIMENTOS

[Artigo de opinião de Sara Sousa, marketeer na Agroop](#)

A biodiversidade no mundo está a desaparecer, com **efeitos graves** para a segurança alimentar, o ambiente, a saúde e o sustento de muitas pessoas. Uma vez perdida, a biodiversidade – ou seja, “todas as espécies que suportam os nossos sistemas alimentares e sustentam as pessoas que cultivam alimentos” – não pode ser recuperada.

O aviso vem da **FAO**, no relatório “State of the World’s Biodiversity for Food and Agriculture.”

As tendências descobertas pela organização, com base em dados de 91 países e informação global mais actual, são preocupantes. A diversidade de plantas nos campos dos agricultores está a diminuir, há mais espécies de gado em risco de extinção e mais recursos pesqueiros estão a ser sobre-explorados.

Apenas **nove culturas representam 66% da produção agrícola** a nível global. E das 6000 plantas cultivadas para alimentação, “menos de 200 contribuem substancialmente para a produção de alimento.”

A produção de gado à volta do mundo baseia-se em apenas **40 espécies animais**, com apenas algumas a providenciarem a maioria da carne, do leite e dos ovos.

Para piorar a situação, espécies selvagens e outras espécies que contribuem para os ecossistemas – como **polinizadores** e inimigos naturais das pragas – estão rapidamente a desaparecer. O mesmo para ecossistemas essenciais – florestas, manguezais, pantanais, recifes de corais...

O que está a causar estas perdas?

As razões apontadas pela maioria dos países para a perda de biodiversidade são “mudanças na **gestão e uso de terra e água**, poluição, sobre-exploração, sobre-colheita, [mudanças climáticas](#), crescimento da população e urbanização,” diz a FAO.

No que toca a biodiversidade relacionada (como abelhas), as principais razões para os números em declínio são alterações nos habitats, desflorestação, intensificação da agricultura, entre outras.

O que se está a fazer para resolver o problema – e o que falta

80% dos países que forneceram informação para o relatório disseram usar uma ou mais práticas amigas da biodiversidade. Alguns exemplos são [agricultura biológica](#), gestão integrada de pragas, agricultura de conservação, gestão sustentável do solo, agroecologia, etc..

No entanto, de acordo com a FAO, isto não é suficiente. Os quadros legais para conservação de biodiversidade são muitas vezes “inadequados ou insuficientes.” Assim, a organização pede aos governos que criem incentivos às práticas que favorecem a biodiversidade e que tomem medidas para resolver as causas da sua perda.

A FAO recomenda também a cooperação entre governos, agricultores, o sector privado e a sociedade civil.

Por fim, salienta, é importante suprir as falhas de informação que existem no que toca à biodiversidade relativa a alimentação e agricultura, já que muitas das espécies existentes nunca foram identificadas.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)



10.junho.2019

“O PRÓXIMO CICLO POLÍTICO TEM O PODER DE DETERMINAR O MODELO AGRÍCOLA EUROPEU PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES”

A três semanas das eleições europeias, os agricultores e as cooperativas agrícolas da União Europeia (UE), representados pelo COPA e pela COGECA, lançaram um manifesto que tem como objetivo incentivar a **comunidade agrícola europeia a votar**. De acordo com os agricultores europeus, “a agricultura é uma solução para muitos desafios sociais, políticos, ambientais e económicos”.

Pekka Pesonen, Secretário-geral do COPA-COGECA, e um dos signatários do manifesto intitulado WeFarm4EU, defendeu durante a sua apresentação pública que “o próximo ciclo político 2019/2024 tem o poder de determinar o modelo agrícola europeu para as próximas gerações. Enfrentaremos debates difíceis sobre a renovação geracional, o baixo rendimento agrícola, as práticas agronómicas futuras, a volatilidade do mercado e os efeitos das alterações climáticas. Estamos conscientes dos desafios e dispostos a abordá-los e a enfrentar as mudanças que temos pela frente. Nos últimos 60 anos, a Política Agrícola Comum (PAC) tem

sido o cimento que liga o projeto europeu e a agricultura. O nível de ambição que a futura Comissão e o novo Parlamento demonstrarão para com a agricultura europeia será um bom indicador, tanto da força do projeto europeu, como da unidade dos Estados-membros.”

O manifesto pretende, assim, demonstrar o papel desempenhado pelos agricultores e pelas cooperativas agrícolas, centrando-se em quatro temas principais: o futuro do setor (WeFarm4Future), a sua contribuição para a proteção do meio ambiente (WeFarm4Planet), o fomento do crescimento económico (WeFarm4Growth) e a manutenção do dinamismo territorial (WeFarm4Community).

“Proporcionar a cerca de quinhentos milhões de cidadãos alimentos são, acessíveis, sustentáveis e de qualidade será uma preocupação cada vez maior. Perante o elevado número de agricultores europeus que se reformarão nos próximos anos, o setor agrícola europeu, agora mais do que nunca, deve tornar-se mais atrativo para os novos agricultores. Para conseguir isso, os responsáveis políticos europeus devem centrar-se na melhoria dos rendimentos agrícolas, o que permitirá também aos agricultores cumprir o seu papel como líderes da absorção do carbono e promotores da bioeconomia na luta contra as alterações climáticas”, defendem os signatários.

Conheça o manifesto em www.wefarm4.eu.

CENTROMARCA

13.maio.2019

DOS VELHINHOS "SHOPPINGS" AOS MODERNOS "MARKETPLACES"

Por questões profissionais, referencio muitas vezes a abertura do primeiro hipermercado em Portugal, o Continente de Matosinhos, em 1985- Costumo mesmo usar o trocadilho de dizer que, para quem vive no mundo do grande consumo no nosso país, o AC-DC refere-se a antes do Continente e depois do Continente.

Fonte: Vida Económica

Leia a notícia [aqui](#)

ACICO – NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS – 2019 A 2022

Informamos que no passado dia 8 de Maio teve lugar a eleição dos Corpos Sociais da ACICO para o triénio 2019/2022, passando a Direcção a ter a seguinte composição:

PRESIDENTE SOVENA OILSEEDS PORTUGAL, S.A.
REPRESENTADA POR Rui Miguel Anselmo Farinha Costa

VICE-PRESIDENTE BUNGE IBÉRICA PORTUGAL, S.A.
REPRESENTADA POR: João Miguel Balagué Barata Roda Santos

VICE-PRESIDENTE LOUIS DREYFUS COMMODITIES PORTUGAL, Lda.
REPRESENTADA POR Paulo Fernando Rodrigues Costa e Sousa

VICE-PRESIDENTE IBEROL – Sociedade Ibérica de Biocombustíveis e Oleaginosas,
S.A.
REPRESENTADA POR: Mário Augusto Pires Robalo

VICE-PRESIDENTE DACSA ATLANTIC, S.A.
REPRESENTADA POR: Luís Filipe Belo Marques